

# Oração semanal

(5ª-feira, Oitava da Páscoa)

Serra do Pilar, 31 março 2016

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**R.** **Ámen!**

**P.** Senhor, vinde em nosso auxílio!

**R.** **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

**P.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

**R.** **Como era no princípio, agora e sempre. Ámen!**

## **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos** (3,12-26)

Depois de ter curado um coxo que todos os dias estava na Porta Formosa do Templo [At 3,1-11], Pedro disse ao Povo:

*Homens de Israel! Por que vos admirais com isto? Porque me olhais como se eu tivesse posto este homem a andar por meu próprio poder ou por ter piedade dele? O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus dos nossos antepassados, glorificou o seu Servo Jesus que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, cuja opinião era de que ele devia ser solto. Negastes o Santo e o Justo, pedistes o perdão dum assassino e destes a morte ao Príncipe da Vida. Mas Deus ressuscitou-o dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Pela fé no seu nome, este homem, que vedes e conheceis, recobrou as forças. É a fé que dele nos vem que*

*o curou completamente na vossa presença. Eu sei, irmãos, que agistes por ignorância, como, aliás, os vossos chefes. Mas foi assim que Deus cumpriu o que tinha de acontecer e ele tinha dito de antemão, pela boca de todos os profetas, que o seu Messias havia de padecer. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados. Assim o Senhor vos conceda tempos de consolação e vos envie o Cristo prometido, Jesus, que, no entanto, permanecerá retido no céu até ao momento da restauração de todas as coisas. Foi disto que Deus falou antigamente pela boca dos seus santos profetas, de Moisés, por exemplo: “O Senhor Deus suscitar-vos-á um Profeta como eu, de entre os vossos irmãos. Escutá-lo-eis em tudo quanto vos disser. Quem o não escutar será excluído do Povo [de Deus]”. Mas todos os profetas, desde Samuel, anunciaram igualmente estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da Aliança que Deus concluiu com os vossos pais quando disse a Abraão: “Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da Terra”. Foi para vós que, antes de quem quer que fosse, Deus suscitou o seu Servo, que enviou para vos abençoar e afastar das vossas más ações.*

## **Salmo 150**

### **Aleluia!**

Louvai o Senhor na santidade do seu Templo,  
louvai-O no firmamento do seu poder!

Louvai o Senhor no esplendor das suas obras,  
louvai-O na imensidão da sua grandeza!

Louvai o Senhor com o som das trombetas,  
louvai-O com a harpa e com a cítara!  
Louvai o Senhor com as flautas e as danças,  
louvai-O com as liras, com o tambor!

Louvai o Senhor com os címbalos sonoros,  
louvai-O com os címbalos triunfantes!  
Que todos os seres que vivem e respiram  
proclamem as maravilhas do Senhor!

Glória ao Pai, que nos fala pelas obras,  
e ao Filho, que nos trouxe a Palavra!  
Glória ao Espírito que nos foi dado  
para entendermos as maravilhas do Senhor!

### **Constituição sobre a Liturgia, documento do Concílio Vaticano II (nº 6)**

Assim como Cristo foi enviado pelo Pai, assim também Ele enviou os Apóstolos, cheios do Espírito Santo, não só para que, pregando o Evangelho a toda a criatura, anunciassem que o Filho de Deus, pela sua morte e ressurreição, nos libertara do poder de Satanás e da morte e nos introduzira no Reino do Pai, mas também para que realizassem a obra de salvação que anunciavam, mediante o sacrifício e os sacramentos, à volta dos quais gira toda a vida litúrgica. Pelo Batismo são os homens enxertados no mistério pascal de Cristo: mortos com Ele, sepultados com Ele, com Ele ressuscitados; recebem o espírito de adoção filial que «nos faz clamar: Abba, Pai» (Rm 8,15), transformando-se assim nos

verdadeiros adoradores que o Pai procura. E sempre que comem a Ceia do Senhor, anunciam igualmente a sua morte até Ele vir. Por isso foram batizados no próprio dia de Pentecostes, em que a Igreja se manifestou ao mundo, os que receberam a palavra de Pedro. E «mantinham-se fiéis à doutrina dos Apóstolos, à participação na fração do pão e nas orações... louvando a Deus e sendo bem vistos pelo povo» (At 2, 41-47). Desde então, nunca mais a Igreja deixou de se reunir em assembleia para celebrar o mistério pascal: lendo «o que se referia a Ele em todas as Escrituras» (Lc 24,27), celebrando a Eucaristia, na qual «se torna presente o triunfo e a vitória da sua morte», e dando graças «a Deus pelo Seu dom inefável (2 Cor 9,15) em Cristo Jesus, «para louvor da sua glória» (Ef 1,12), pela virtude do Espírito Santo.

### **Oremos (...)**

Deus misericordioso,  
que reanimas a fé do teu Povo  
na celebração anual das festas pascais:  
aumenta em nós os dons da tua Graça  
para compreendermos melhor  
as riquezas inesgotáveis do Batismo  
com que fomos purificados,  
do Espírito com que fomos renovados  
e do Sangue com que fomos redimidos.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,  
que é Deus contigo,  
na Unidade do Espírito Santo!

**Ámen!**